



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise do desenho das políticas públicas de equidade de gênero nas capitais brasileiras
<b>Autor</b>	ALICE GIBEKE SIQUEIRA DALMOLIN
<b>Orientador</b>	LUCIANA LEITE LIMA

Projeto: Desenho e implementação de políticas públicas: uma relação problemática?

Coordenadora: Professora Luciana Leite Lima

Trabalho de Iniciação científica:

**Análise do desenho das políticas públicas de equidade de gênero nas capitais brasileiras**

**Bolsista: Alice Gibeke Siqueira Dalmolin**

A desigualdade de gênero é considerada um dos problemas mais relevantes da sociedade contemporânea. Seus efeitos se manifestam na qualidade de vida de mulheres e meninas, no acesso à serviços básicos, à educação e saúde, ao trabalho digno e renda correspondente, dentre outras privações e violências. Tendo em vista as pressões domésticas e das organizações internacionais, os governos têm desenvolvido políticas públicas para enfrentar a problemática. No Brasil, dada as características da federação, os municípios são agentes centrais nesse processo. Nesse cenário, o objetivo geral desse trabalho é analisar o desenho das políticas públicas de equidade de gênero nas capitais brasileiras, enfocando as iniciativas voltadas às mulheres. Especificamente, investigaremos o (a) o *framing* do problema: como a problemática é definida, quais dimensões do problema são destacadas, e (b) quais instrumentos são mobilizados: se informativos (provimento de informação), regulatórios (determinação de padrões e limites) ou organizacionais (formas de provisão de serviços). Este é um estudo exploratório e descritivo, porque pretende produzir informações sobre as estruturas e as dinâmicas das políticas de equidade de gênero formuladas e implementadas pelas capitais brasileiras. Será realizada pesquisa bibliográfica e documental. Nessa, serão coletados dados junto aos Planos Plurianuais Municipais e páginas de internet das prefeituras. Em relação aos resultados, verificamos que as iniciativas estão voltadas, principalmente: (a) aos direitos humanos, valorizando a problemática da segurança e da violência, atentando, também, à diversas populações (LGBTQIA+, em situação de rua dentre outras), assim como ao acolhimento às vítimas de violência; e (b) à saúde, abordando, especialmente, a maternidade, o cuidado de crianças e doenças do aparelho reprodutivo. Após analisar os instrumentos pôde-se perceber que o tipo mais acionado é o organizacional, especificamente, provisão direta de serviços via burocracias estatais.